

[EM ANÁPOLIS – Prefeito não vê entraves para consolidar aproximação entre petistas e peemedebistas, mas diz que é preciso que todos falem a mesma língua

Acordo PT-PMDB passa por projeto nacional, diz Gomide

Orisvaldo Pires e Marcos Vieira

O prefeito Antônio Roberto Gomide (PT) entende que o projeto maior para 2010 é trabalhar para dar continuidade ao projeto político-administrativo liderado pelo presidente Lula, que passa pela eleição da ministra Dilma Rousseff em outubro. E, neste contexto, Gomide entende que a administração municipal está inserida neste projeto. Assim, torna-se fundamental que todos aqueles que queiram participar desta articulação estejam afinados com o projeto nacional. O prefeito lembra que Lula goza de aprovação superior a 80% e é, no PT, conduz o debate como a liderança de maior expressão.

Nas últimas semanas ganhou corpo o debate que projeta a possibilidade de aproximação entre petistas e peemedebistas em Anápolis, considerando que nos âmbitos nacional e estadual os dois partidos devem se coligar para a disputa das eleições deste ano. O prefeito Antônio Gomide, que participa em Brasília, como delegado estadual do PT, do 4º Congresso Nacional do partido, disse durante entrevista concedida esta semana à Rádio Manchester que é importante que, para a consolidação do projeto liderado por Lula, “os municípios falem a mesma linguagem, aqueles que não concordam precisam dizer”.

Se por um lado Antônio Gomide deixa transparecer insatisfação com a postura adotada pelo PMDB em relação ao PT nas eleições de 2008 (especialmente no segundo turno, quando pe-



GOMIDE AFIRMA que “é preciso estar aberto, escutando, mas sabendo diferenciar o joio do trigo”; Santillo diz que “PMDB não faz oposição sistemática”

medebistas denunciaram os petistas por suposto crime eleitoral), por outro lado deixa margem para um possível entendimento. “Se o PMDB quer caminhar junto, que possa mostrar quem quer realmente apoiar o projeto”, disse.

A ascensão do Partido dos Trabalhadores ao comando administrativo de Anápolis, considerando as análises do prefeito Antônio Gomide, é fator integrado ao projeto de Lula, do PT e dos aliados para as eleições deste ano em Goiás. Não pode ser considerada de forma separada do contexto geral. “O PT sabe as pessoas que votaram no projeto do PT, disputado contra o PMDB. Ganhamos com a preferência de 75% do eleitorado, 122 mil

votos. Não temos nada que provar ao PMDB. O PMDB tem sua vida própria em Anápolis, uma direção que toma suas decisões. O PT tem um caminho, uma diretoria formada, e tem uma administração que precisa ser pensada para toda a cidade, independente de cor partidária, tem o sentimento de todos os cidadãos”, afirma.

As declarações do prefeito Antônio Gomide levam à análise que seria conflitante um entendimento entre PT e PMDB em Anápolis com base na aceitação do projeto nacional liderado pelo presidente Lula, se ao mesmo tempo os peemedebistas mantiverem postura crítica à administração municipal. “Precisamos



maturidade para entender que administração em Anápolis é governada pelo PT, que está em sintonia fina com projeto que Lula quer para Brasil”, ressalta Gomide.

A avaliação de Gomide sobre sua administração até o momento é que a equipe tem feito a diferença, buscando parcerias “mesmo com partidos divergentes”. Ele também lembra das parcerias com os governos federal e estadual para a execução de grandes obras em Anápolis. “O que queremos é aproximação de quem realmente defende este projeto que hoje é vitorioso. Temos mais de dez partidos participando da nossa gestão. Não fazemos diferença. Quem quiser participar da gestão em

favor da cidade, acolhamos, abrimos a conversa para todos os partidos, conversamos com vereadores indistintamente. Temos a obrigação do dia a dia, temos lado, temos projeto. Se em nível nacional ele for vitorioso Anápolis pode ganhar muito”, afirma.

O prefeito Antônio Gomide assegura que não ficaram ressentimentos das eleições municipais em relação ao PMDB. “Saímos vitoriosos. Se tem alguém ressentido, não é da nossa parte. Estamos trabalhando pela cidade e entendemos que em 2009 fizemos trabalho a contento da população. O que não dá é aceitar fazer política rasteira, onde você atrapalha projeto como esse de 2010 e às vezes

quer tirar proveito pessoal. Não aceitamos esse tipo de situação”, informa Gomide. Segundo ele, a eleição é página virada. Ele destaca que a administração municipal é suprapartidária, destaca o envolvimento da população, vereadores, deputados, senadores. O prefeito demonstra que há abertura para todos os que querem ajudar Anápolis. “As decisões importantes de Goiás passam necessariamente por Anápolis, por isso temos compreensão que é importante estar aberto, escutando, mas sabendo diferenciar o joio do trigo”.

PSDB

O PT, lembra Antônio Gomide, tomou a iniciativa de reforçar o projeto liderado pelo presidente Lula. O prefeito ressalta a unidade dos partidos da base de apoio ao governo federal e entende que o PSDB está isolado. “Quem está isolado é o adversário que disputou com Lula as últimas eleições. O próprio governador (Alcides Rodrigues) que fazia parte do outro grupo, agora está a favor do projeto de Lula, que veio a Goiás a convite do Governo Estadual, demonstrando sintonia fina”, analisa.

A união de esforços para que partidos da base estejam do mesmo lado em 2010, avalia, tem a presença do PT, que, segundo ele, faz o debate com PMDB, PP, PSB, PCdoB, PSC, e vários outros partidos, “pensando o mesmo lado”. Segundo ele, o importante é que o nome escolhido pela base tenha liderança reconhecida pelo grupo, “para que possa defender esse projeto do presidente Lula, com a candidatura da Dilma Rousseff”.

Conversar não é problema, afirma Adhemar

Cenário destoante da aliança PMDB-PT em Goiás, Anápolis viveu nesta semana um clima de aproximação entre os dois principais líderes dos partidos na cidade. Adhemar Santillo e Antônio Gomide deram sinais de uma possível aliança em nome do projeto organizado pela cúpula estadual para tentar conquistar o Palácio das Esmeraldas.

“Conversar não é problema nenhum para nós. Esta-

mos aí abertos e é preciso ficar bem claro que o PMDB não faz oposição sistemática a quem quer que seja”, disse ao JE o presidente da legenda na cidade, Adhemar Santillo, na manhã de quarta-feira (17). Minutos antes ele falou sobre o assunto nas rádios. Ou seja: as declarações já tinham chegado aos ouvidos de Gomide.

Adhemar dá a entender que considera exagerada a repercussão dessa briga

com o prefeito. Diz que tem recebido telefonemas de ‘bombeiros’ de todas as partes de Goiás e explica que tece elogios e faz críticas ao presidente Lula em seu programa de rádio. “Defendo o direito de todos se manifestarem”, diz. Questionado sobre troca de farpas entre ambos, o peemedebista é taxativo: “eu desconheço isso”.

O ex-prefeito tem um programa no Rádio Man-

chester FM, de sua propriedade. Ele abre o microfone para ouvintes reclamarem de eventuais problemas na cidade, o que, obviamente, soa para Gomide como provocação. Em entrevista nesta semana ao jornal Hoje, de Goiânia, o prefeito disse que o PMDB municipal “tem de se encaixar” no projeto desenvolvido na cidade e “superar diferenças”.

Outra celeuma entre os dois líderes vem da eleição de 2008, na disputa de 2º turno entre Gomide e Onaide Santillo. O PMDB entrou com representação contra o PT, por conta de uma festa no Bairro de Lourdes. Logo depois do pleito, Onaide retirou a ação, que foi prosseguida pelo Ministério Público. O petista foi inocentado e os peemedebistas acusados de fraude pela Polícia Federal. Adhemar cita o caso: “Nem fomos à Justiça por um fato administrativo dele [Gomide]”.

Adhemar explica que não sabe o que poderia ser aprimorado numa conversa com Gomide, mas diz que está disposto em abrir diálogo. O debate, então, seria voltado para um trabalho unitário na campanha eleitoral. “Já disse inúmeras vezes que vamos seguir o que o diretório regional determinar”. Mas faz ressalvas: Iris Rezende tem que enca-

beçar a chapa como candidato a governador.

Consolidada a candidatura do prefeito de Goiânia, Adhemar Santillo promete pedir votos para os outros nomes da chapa majoritária, independentemente de partido. “Sendo o Iris, pode entregar as duas senatorias e a vice para outros partidos que vou apoiar”, frisa. E se outro nome encabeçar a aliança? “Vai nos dar a liberdade de fazermos o que acharmos melhor”.

Na proporcional Adhemar diz que PMDB e PT possuem seus candidatos e, obviamente, cada um vai trabalhar para se eleger. Questionado sobre a presença de Onaide Santillo na lista de nomes que Gomide possa apoiar na eleição, o ex-prefeito revela que isso poderia acontecer “tranquilamente”. “E é através desse contato e trabalho que se constrói uma aliança duradoura”.

FEDERAL

Adhemar Santillo analisa que a ministra Dilma Rousseff, pré-candidata do PT à presidência, tem seu prós e contras, mas que por enquanto ele não está se fixando em nomes e sim em “comportamento político”. Apesar disso, o ex-prefeito dá a senha do que pensa: “O meu PMDB não é o de Renan Calheiros, de Jucá

ou de José Sarney”. Os três políticos encabeçam o movimento pela aliança com o PT na esfera nacional.

A preferência do presidente do PMDB de Anápolis é pelo posicionamento de Jarbas Vasconcelos, Pedro Simon ou Luiz Henrique da Silveira (“foi meu colega no MDB”, diz sobre o último). Traduzindo: uma posição de independência. “Vou analisar para ver se as propostas deles”, completa.

Apesar da tendência de Adhemar pela ala rebelde ao projeto nacional PT-PMDB, o líder maior do partido em Goiás – nome indiscutível do anapolino para o governo – Iris Rezende sonha em ter em seu palanque o presidente Lula. O prefeito de Goiânia sonha em ter o respaldo da popularidade do petista em seu projeto de voltar ao poder.

Há 15 dias Iris pressionou o presidente do BC, Henrique Meirelles, para se definir sobre a disputa em Goiás. Neo-peemedebista, Meirelles desobrigou o partido em permanecer em compasso de espera. Iris então foi com disposição para a visita do presidente à Goiânia e ouviu um Lula pragmático, esperançoso em um palanque pró-Dilma em Goiás que inclua o PP do governador Alcides Rodrigues.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS

A empresa J. SOARES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 37.249.091/0001-03, com sede na cidade de Anápolis/GO, na Rua 7 de setembro, nº 215 - Centro, tendo em vista a impossibilidade de notificação pessoal dos adquirentes dos lotes relacionados neste edital, por estarem os mesmos em local ignorado, servem-se do presente instrumento para CONVOCAR as pessoas abaixo identificadas para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste edital, compareçam ao escritório da empresa J. Soares Empreendimentos Imobiliários Ltda., na Rua 7 de Setembro, nº 215 - Centro, ou em sua filial sito à Av. Benevides Gonçalves de Carvalho, Lt.16, Qd. 02, Residencial Campos Belos em Campo Limpo de Goiás, a fim de receber parcelas pagas de acordo com o contrato de Compromisso de Compra e Venda firmado com V.S., descontadas as penalidades contratuais.

Informamos ainda que o não comparecimento no prazo fixado neste edital será considerado com desinteresse na solução do problema, ensejando a imediata rescisão do Contrato de Compra e Venda, sem mais nenhum aviso, e retomada imediata do imóvel, isentando a cedente de qualquer outro tipo de prestação de contrato após a respectiva notificação.

RELAÇÃO DE CLIENTES CONVOCADOS

LOTEAMENTO RESIDENCIAL CAMPOS BELOS NA CIDADE DE CAMPO LIMPO DE GOIÁS

NOME	QD./LT	PERÍODO	PARC. EM ATRAZO	CPF
Natan A. Pereira	03/26	25/05/09 – 20/01/10	09	916.824.101-10
Samuel Ferreira	09/08	09/11/08 – 02/02/10	16	024.901.891-82
Antônio Francisco	30/03	01/01/09 – 27/01/10	08	022.931.711-16
Gerçalia C. Nascimento	06/31	18/04/09 – 18/01/10	10	030.360.194-99
Roberto Carlos	06/33	30/04/09 – 30/01/10	10	760.741.291-34
Maria E. M. Silva	08/02	07/08/09 – 07/02/10	07	014.342.021-60
Igreja Evangélica Ass. de Deus	08/21	30/07/09 – 30/01/10	07	06.257.491/0001-37
Diogo Amador	09/36	05/02/09 – 05/02/10	13	020.952.741-21
Edmar R Costa	10/37	20/11/09 – 20/01/10	07	707.615.901-53
Eliton da Silva	11/29	05/03/09 – 05/02/10	12	370.719.801-44
Maria F. Carvalho	13/22	05/12/07 – 05/02/10	27	165.619.371-04
Soraia G. Santana	17/08	24/05/09 – 24/01/10	09	023.962.661-36
Manoel A. Batista	20/24	10/04/07 – 10/01/08	10	967.792.171-15
Valdete Alves	22/02	26/08/09 – 23/01/10	06	279.126.551-15
Joãoel Costa	25/18	10/04/09 – 10/02/10	11	694.512.134-00
Misael da Silva	26/07	01/01/09 – 01/02/10	14	874.313.361-15